

Quinta-feira, 07 de Maio de 2015

Qui, 07 de Maio de 2015.
08:17:00.

O POVO | BRASIL

ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

Mercado audiovisual está em alta entre brasileiros

Filmes nacionais tiveram desempenho negativo em relação ao primeiro trimestre de 2014. A queda foi de 23,7% no público e de 18,1% na renda

O mercado audiovisual no País está em alta, tanto na renda como no total de pessoas em salas de exibição, de acordo com os números divulgados ontem pela **Agência Nacional do Cinema (Ancine)**. No primeiro trimestre deste ano, a renda acumulada do setor registrou alta de 23,2%, em relação ao mesmo período do ano passado, com a arrecadação atingindo R\$ 568 milhões nas bilheterias de todo o País.

O crescimento do público foi de 18,1%, na comparação com o primeiro trimestre de 2014. As plateias em salas de cinema alcançaram 43,4 milhões espectadores, segundo o Informe de Acompanhamento de Mercado de Salas de Exibição, documento publicado pela **Ancine**. Os dados mostram que o crescimento se deve, principalmente, ao desempenho dos filmes estrangeiros, que apresentaram um incremento de público de 28,5% em relação ao primeiro trimestre de 2014 e tiveram a maior quantidade de bilhetes vendidos em um período de três meses desde 2009.

Com uma participação de 12,8% no total do público, o que soma 5,6 milhões de espectadores, os filmes brasileiros registraram um desempenho negativo em relação ao primeiro trimestre de 2014. A queda foi de 23,7% no público e de 18,1% na renda, que somou R\$ 67 milhões, contra R\$ 82 milhões nos primeiros três meses de 2014. Mesmo assim, a comédia brasileira Loucas para casar, estrelada por Ingrid Guimarães e Tatá Werneck, foi a segunda maior bilheteria do trimestre, levando 3,7 milhões de espectadores ao cinema e acumulando uma renda de R\$ 45 milhões.

Entre os estrangeiros, três filmes superaram a marca de três milhões de espectadores: Cinquenta tons de cinza, Bob Esponja: um herói fora d'água e Os pinguins de Madagascar. Ainda de acordo com o informe da **Ancine**, o primeiro trimestre de 2015 foi marcado por um crescimento do parque exibidor brasileiro, que hoje atinge 2.870 salas. Mais 22 novas salas foram inauguradas no período. (das agências de notícias)